

Reunião Ordinária do Conselho Popular de Segurança Urbana

Ata nº 02/2023

31ª REUNIÃO DO CONSEGUR

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e trinta minutos, foi realizada a trigésima primeira reunião ordinária do Conselho Popular de Segurança Urbana-CONSEGUR, virtual, sendo presidida pela Presidente do Conselho, a Secretária Giselda Matheus, da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Comunitária. Após dar as boas vindas a todos, coloca a ata da última reunião para aprovação, sendo a mesma aprovada. Na sequência, saúda os 15 anos do Sistema Integrado de Monitoramento, solicitando que o Diretor Geral da GCM José Carlos possa apresentar esse serviço. Desta forma, através de uma apresentação em power point, o Diretor Geral José Carlos, GCM, relata o início deste trabalho em 2008, com 28 câmeras, apoio do GGI e recurso do Governo Federal, sendo considerado um sistema moderno para a época, via rádio. Hoje contamos com 54 câmeras por fibra ótica, mais agilidade e qualidade das imagens, além de 62 câmeras OCR, do Cercamento Eletrônico, que possibilita leitura de placas, verificação de furto de veículos, situação irregular, disparando um alerta para a GCM e a Brigada Militar. Ainda sim, o Parque Imperatriz possui 12 câmeras, sendo um total de 130, operando 24h/dia, o ano todo, reforçando que o custo de manutenção é elevado, tendo contrato com a DGT para manutenção preventiva e corretiva. Neste contexto, demonstra vídeos de atendimento de ocorrências por parte da GCM, contando com a importante contribuição deste sistema, debatendo que a população pode não ter conhecimento do retorno que este investimento proporciona e do esforço necessário para mantê-lo operante. Informa que 80% das cidades que conquistaram o cercamento eletrônico com emenda parlamentar não conseguiram manter funcionando, identificando ainda os alarmes em 100 prédios públicos, sendo praticamente zerados os sinistros em escolas, pois a GCM chega a tempo. Sendo assim, reflete o quanto é necessário seguir investindo em tecnologia e ampliando o incremento na Segurança Pública. Após a explanação, Secretária Giselda questiona se alguém tem alguma pergunta, passando a palavra para o Diretor Diego Souza, Administrativo/SEMUSP, que reforça o trabalho da GCM de São Leopoldo com relação às questões de Trânsito e de Segurança Pública, contando com um Fundo Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana, que auxilia a manter as câmeras, sendo que cada Secretaria paga a manutenção das suas. Ressalta que estas são expostas ao clima, ligadas em tempo integral, sendo em torno de 1 milhão/ano o custo de manutenção. Secretária Giselda identifica que estamos conseguindo manter este sistema, sendo 15 anos cuidando do município, de muita ajuda para a Segurança Pública. A conselheira Salete de Souza, SEDHU, parabeniza, dizendo que é de fundamental importância, fazendo a diferença, sendo uma cidade mais segura.

Questiona se é possível fiscalizar os ciclistas que andam nas calçadas, ao que o Diretor Geral José Carlos menciona que esta questão já foi identificada, inclusive pelo Monitoramento, mas que faltam agentes a pé na rua para intervir. Contudo, a partir do ingresso de novos GCMs pelo concurso é possível que esta situação melhore. O conselheiro Geovane Anacleto, O.P. Norte 1, salienta que o Monitoramento é eficiente, que acompanha pela mídia, perguntando que se o cidadão perceber alguém suspeito pode chamar a GCM, ao que o Diretor Geral José Carlos informa que sim, explicitando a lei que atribui ao Guarda como agente de Segurança Pública, reforçando que pode ligar para o 153. A próxima pauta é trazida pelo Diretor Diego quanto à proposta de alteração do Regimento Interno deste Conselho sobre a não participação e às faltas não justificadas dos conselheiros, publicando no site da Prefeitura a proposição, exemplificando como seria a suspensão do direito ao voto. A Secretária Giselda retoma que necessitamos da presença para ter quórum e ser possível a aprovação de deliberações e projetos. O conselheiro Abel Serpa, O.P. Sudeste, identifica que é importante compreender a motivação das pessoas quanto a não participação, todavia, o Diretor Diego remete que a ideia não é penalizar, mas se o conselheiro não puder permanecer, que sua entidade efetue a troca dos nomes. Explicita frequentes contatos por parte da SEMUSP com instituições quanto à ausência, sem receber resposta, problematizando que a participação é um dever e uma responsabilidade. O conselheiro Osiel Silva, O.P. Centro, considera ser um desrespeito com quem participa e com o município, pois acredita ser uma causa nobre. Após algumas explicações a respeito, o Diretor Diego refere que hoje foi o anúncio da proposta de alteração, e que os conselheiros podem encaminhar sugestões. Em outro ponto de pauta o Diretor Diego apresenta a Minuta de Resolução com a alteração dos nomes da Câmara Temática Permanente de Projetos e da Comissão Técnica Permanente de Orçamento e Finanças. O conselheiro Osiel parabeniza a GCM pelas câmeras, mencionando que o Balada Segura possui fantástica atuação, perguntando se não tem acontecido. Informa que no bairro São José tem uma viatura da STV, com custo de R\$ 19 mil/mês, atendendo 700 casas, através da associação de moradores. Identifica que, a uma quadra da av. Feitoria tem grande fluxo de pessoas, tendo um banco, e que estão ocorrendo roubo de carros. Oferece as câmeras que possuem para ser acrescentadas no Monitoramento se for do interesse. Ainda sim, problematiza os andarilhos no Centro, e que seria importante uma política de inclusão, mencionando ainda sobre roubo de fios de telefone. A Secretária Giselda responde a Osiel que a GCM efetua 4 operações de Balada Segura por mês, e que não temos mais por falta de efetivo. Informa ações conjuntas com a Brigada Militar e a Polícia Civil sobre roubos, nos locais que compram o produto, e que será solicitada que a viatura da GCM possa passar pelo local mencionado por Osiel. Delegado Ayrton Martins Junior, Polícia Civil, problematiza aspectos criminológicos e delitos contra o patrimônio, bem como salienta que o roubo de veículos no Centro está equacionado, debatendo sobre alguns outros tipos de crime,

caracterizando o roubo, bem como a reincidência, identificando associação de moradores como um mecanismo importante e que tem força junto aos deputados estaduais e federais para cobrar a respeito de determinadas questões. Secretária Giselda retoma que é relevante que todos possam trabalhar juntos e cobrar de quem é devido. Diretor Diego informa diálogo com GCM Cléber, responsável pelo Observatório de Segurança e auxílio na coordenação do GGI, de que pautas específicas de operações possam ser trabalhadas no GGI. Secretária Giselda menciona que os debates podem sim ser levados para o GGI e que, se necessário, o conselheiro do CONSEGUR será convidado a participar. Foi justificado que não fizemos a plenária no dia 08 de março do corrente ano em função da caminhada no dia da mulher, como importante evento da programação do Mês da Mulher, sendo que a próxima reunião segue na data prevista, dia 12 de abril de 2023, às 18:30h, virtual. Desta forma, a Secretária Giselda agradece a contribuição dos conselheiros, saudando a presença de todos.



Giselda Matheus

Presidente do CONSEGUR



Tiane Alves da Silva

Relatora